

EFEITO DA SIMULAÇÃO POR DANO MECÂNICO EM PLANTAS DE MILHO

DABÉSS, Melina N.⁽¹⁾; PARRELLA, N. N. L. D.; SILVA, J. R. O.; KARAM, D.; BORGHI, E.; MAGALHÃES, P. C.

¹Bolsista CNPq, Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Sete Lagoas-MG. dabessmelina@gmail.com

OBJETIVOS

Verificar o efeito da desfolha mecânica na altura de três cultivares de milho

MATERIAL E MÉTODOS

Local/Ano: Sete Lagoas - MG, 2020.

Delineamento: DBC com 4 repetições em esquema fatorial 3x2 (3 cultivares x 2 simulações).

Tratamentos: Dois híbridos (BRS 2022 e RB 9006) e uma variedade (BRS 4103) e duas simulações (com e sem dano mecânico).

Semeadura: 11/03/2020 e duplicata 25/08/2020.

Avaliações: altura de planta, diâmetro do caule, área foliar e matéria seca da parte aérea.

RESULTADOS

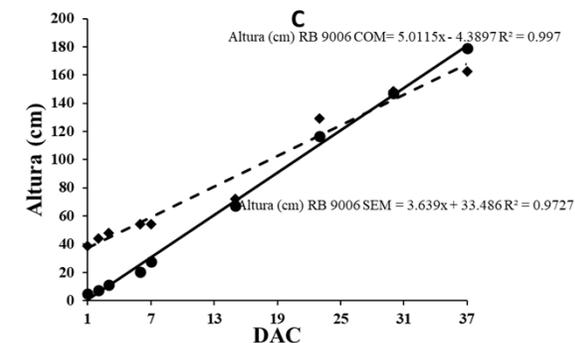
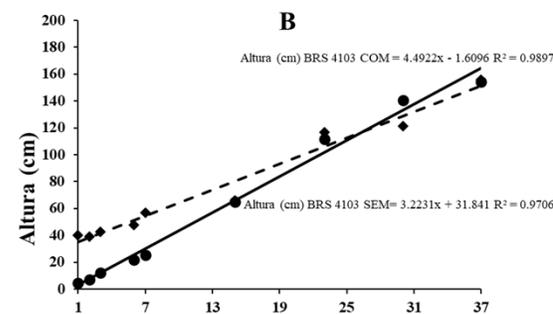
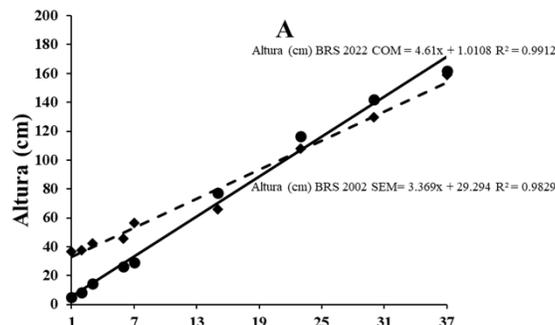


Figura 1: Altura das plantas de milho das cultivares BRS2022 (a), BRS4103 (b) e RB9006 (c) em relação aos dias após o corte (DAC). Sete Lagoas, 2020.

CONCLUSÃO

A simulação por dano mecânico afeta mais a cultivar RB 9006. A altura de plantas das cultivares BRS 2022, BRS4103 e RB9006 estiveram semelhantes após 23, 26 e 28 dias do dano mecânico, respectivamente.